

ELEMENTOS DA EDUCAÇÃO DO CORPO EM AMBIENTES ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE CATALÃO/GO

RAMOS, Gleyce Kelle Aparecida Ribeiro¹; **LIMA**, Lana Ferreira de²; **PAULA**, Maristela Vicente de³; **RESENDE**, Edna Pereira de⁴; **TRISTÃO**, Dorcas Oliveira⁵

Palavras-chave: Educação Física; Recreio, Ambientes Educacionais; Corpo.

1. JUSTIFICATIVA/BASE TEÓRICA

No mundo contemporâneo o 'corpo' tornou-se um dos temas mais discutidos no domínio das ciências humanas e sociais, apontando para a necessidade de buscarmos compreender como os ambientes educacionais absorvem, interpretam e trabalham as concepções e práticas corporais que se fazem presentes em outros espaços da sociedade.

Nessa perspectiva, com base nos estudos de autores como Crespo (1990), Morando (1995), Foucault (1996; 2004), Vaz (1999a,b; 2002), Martins e Altmann (2001) e, Bacri (2003) podemos considerar que a disciplinarização e o controle do corpo são oriundos de interesses de dominação e submissão dos indivíduos por diferentes instâncias de poder, os quais se manifestam por meio da educação.

A escola, nessa perspectiva, no decorrer da história da humanidade veio promovendo mudanças nos métodos adotados para o controle do corpo, mudanças estas que configuram o que podemos denominar de 'disciplina', a qual caracteriza-se pela coerção constante e sem interrupção sobre o corpo do indivíduo, permitindo com isso um controle minucioso e uma manipulação calculada de seus gestos e comportamentos. (FOUCAULT, 1996, 2004)

Em face disso, observamos uma lacuna, no que diz respeito, por um lado à investigação empírica sistemática e contínua nas escolas, e, por outro, à possibilidade de se pensar a educação do corpo e seus dispositivos pedagógicos/disciplinares como um projeto. A partir desse entendimento questionamos:

- A) Como se desenvolve a educação do corpo no interior do espaço escolar?
- B) Como os cuidados com corpo e as técnicas corporais, se fazem presentes na educação escolar de crianças e jovens?
- C) Qual a relação entre os conteúdos e a metodologia do ensino de Educação Física e do esporte escolar com outros elementos centrais da educação do corpo na escola (gênero, etnias, culturas, preconceitos, hábitos alimentares e de higiene e com especial atenção, inclusão ou não de portadores de necessidades especiais)?

2. OBJETIVOS

Esta pesquisa tem como objetivo investigar os cuidados com o corpo e as técnicas corporais na educação escolar de crianças e jovens, correlacionando aspectos de conteúdos e metodologias do ensino de Educação Física e do Esporte Escolar com outros elementos centrais da *educação do corpo na escola*, como: gênero, etnia, culturas, preconceitos, hábitos alimentares e de higiene, e com especial atenção, inclusão ou não de pessoas com necessidades educativas especiais.

3. METODOLOGIA

O estudo se caracteriza como uma pesquisa de caráter exploratório e comparativo. O caráter comparativo da pesquisa se deve ao fato de que o estudo vem sendo realizado, desde o ano de 2003, envolvendo quatro Instituições de Ensino Superior, quais sejam: Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC, Universidade Federal de Goiás/UFG, Universidade Federal de Goiás – Campus Catalão/CaC/UFG, Faculdade de Pato Branco/PR/FPB, onde cada grupo é responsável pelo desenvolvimento da pesquisa no plano local, seguindo um planejamento comum a todos.

Em Catalão/GO a pesquisa vem sendo realizada, desde o ano de 2003, em uma escola da Rede Municipal de Educação. Destacamos que até o ano de 2004 tivemos como

objeto de investigação o Recreio Orientado; no ano de 2005 as aulas de Educação Física realizadas na 1ª, 5ª e 7ª séries. Já no ano de 2006 temos priorizado os treinamentos realizados com as turmas de infante masculino e feminino, na escola campo.

A coleta de dados constou das seguintes técnicas: 1 – Realização de um conjunto de observações do recreio orientado, das aulas de Educação Física e treinamentos; 2 – Análise documental dos planos de ensino, propostas curriculares e cronogramas de trabalho para o ensino de Educação Física e de outras disciplinas do conhecimento; 3 – Realização de entrevistas narrativas com professores de Educação Física das turmas observadas e em postos de direção departamental; professores de outras disciplinas do conhecimento; orientadoras pedagógicas e funcionários administrativos; 4 – Registro fotográfico dos momentos de realização das atividades.

A análise dos dados coletados foi do tipo qualitativo-quantitativo, pois sempre e se necessário, procuramos lidar com a dimensão tensa entre particularidade e universalidade a partir de categorização feita por estatística descritiva. No que diz respeito às categorias de análise, estas foram formuladas a partir do cruzamento entre os objetivos da investigação e das expressões próprias dos objetos investigados, procurando permitir que as vozes do objeto se manifestassem, em sua multiplicidade possível.

4. ANÁLISE DOS DADOS

Buscando atingir os objetivos propostos no estudo, concluímos durante o ano de 2005 a análise das observações do “Recreio com atividades orientadas”, bem como das entrevistas realizadas com a direção geral e pedagógica da instituição de ensino, e com os professores alocados na escola-campo, responsáveis pela condução da referida atividade, ações estas que foram realizadas na primeira etapa da pesquisa nos anos de 2003 e 2004.

Assim, em 2004 foram realizadas, duas vezes por semana com duração de 30 minutos, 31 observações da atividade de ‘recreio orientado’, a partir de um roteiro desenvolvido especialmente para esse fim, sendo priorizados aspectos, tais como: horário de início e término; formação de grupos por gênero; hábitos alimentares e conteúdo da merenda escolar; encaminhamento das atividades no tempo e no espaço; material disponibilizado; regras; rituais. A partir desses elementos várias questões emergiram para análise, entretanto, para fins de apresentação e interpretação dos resultados definimos três categorias que agrupam vários dos aspectos observados, e que permitem por meio delas, estruturar um discurso sobre alguns elementos das técnicas corporais e dos cuidados com o corpo no ambiente educacional, são elas: rituais e disciplinamento do corpo; relações humanas e gênero; corpo, higiene, hábitos alimentares e educação ambiental.

No que diz respeito às entrevistas sobre o recreio orientado, estas foram realizadas com seis sujeitos (um diretor, uma coordenadora pedagógica, três professores e uma secretária), visando identificar aspectos a respeito da atividade de ‘recreio orientado’ como: definição, significado e objetivos do ‘recreio orientado’; como são tratados os aspectos disciplinares, de higiene e saúde durante essa atividade; as dificuldades e facilidades encontradas para a organização do ‘recreio orientado’.

Em relação à definição do ‘recreio orientado’ verificamos que para a maioria dos sujeitos (cinco indivíduos) a referida atividade é entendida como espaço para realizar brincadeiras, ocupar o tempo da criança no ambiente da escola e ainda contribuir para uma melhor aprendizagem do aluno. Quanto aos objetivos estes estiveram centrados, conforme a fala dos entrevistados, no controle do comportamento da criança com vistas a impedir que a mesma se machuque e pratique atos de violência no espaço da escola, bem como aprenda a respeitar regras.

A respeito do significado desta atividade pudemos constatar que a mesma é vista como uma forma de resgatar as brincadeiras infantis do folclore (destacado por três sujeitos), desenvolver o companheirismo (apontado por dois indivíduos) e promover a integração e socialização dos alunos (indicado por outros dois professores).

Em relação a como são tratados os aspectos disciplinares, de higiene e saúde durante a atividade de recreio orientado pudemos identificar na fala de todos os entrevistados (seis sujeitos) que estes são adquiridos por meio da disciplina que é trabalhada no decorrer do recreio, a qual se expressa por meio do respeito às regras de não sair ao sol, não sujar, não cair na terra, lavar as mãos antes e depois do lanche, bem como após ir ao banheiro e para entrar em sala de aula.

No tocante às dificuldades encontradas para a organização do 'recreio orientado' identificamos os seguintes aspectos: a desobediência dos alunos frente as regras estabelecidas; entender a proposta do diretor quanto ao recreio orientado; a organização dos professores para acompanhar a atividade; a dificuldade das crianças, no início do projeto, no tocante a escolha das atividades. No que diz respeito às facilidades foram destacados fatores como a auto-organização dos alunos para escolher as atividades a serem desenvolvidas e obedecer as regras estabelecidas; a realização de rodízio entre os professores que acompanham o recreio.

Realizamos ainda entrevistas narrativas com professores de outras disciplinas do conhecimento e da área da Educação Física, totalizando sete interlocutores, sendo um professor do Jardim II, um da 2ª série A, um da 2ª série B, três professores do Ciclo A e outro do Ciclo B, os quais ministravam conteúdos como Português, Matemática, História, Geografia, Ciências, Ensino Religioso. As questões versaram sobre: a experiência do professor na escola-campo; regras de comportamento que os alunos devem seguir em sala de aula; como são trabalhados os temas de higiene e saúde em sala de aula; a manifestação de preconceitos na escola, relação da Educação Física com as outras disciplinas/áreas de conhecimento, como é trabalhada a temática 'corpo' nas disciplinas curriculares, dentre outras.

No tocante à manifestação de preconceito no ambiente escolar, cinco docentes afirmaram não existir, pois todos os alunos são tratados de forma igualitária; dois outros professores disseram que tal fato ocorre, porém procura-se superar por meio de conversa com as crianças.

Os docentes foram questionados sobre as regras de comportamento que os discentes devem seguir na sala de aula, e quando descumpridas, quais os procedimentos são adotados. Verificamos, por meio da fala de quatro professoras, que são apresentadas no início do ano letivo, aos alunos, um conjunto de regras a serem seguidas (não levantar, não conversar, falar um de cada vez, sentar em fila, falar baixo, ir um de cada vez ao banheiro, etc.). Outras três docentes afirmaram que, as regras acima destacadas, são 'combinadas' entre os docentes e discentes no início do ano letivo. Face as regras estabelecidas percebemos que o espaço da sala de aula é organizado, conforme a fala da maioria dos professores (cinco sujeitos), por meio da disposição das carteiras em fila, com vistas a levar os alunos a respeitarem as regras, bem como possibilitar aos docentes um maior controle sobre os discentes.

Os temas de higiene e saúde, conforme a fala de todos os interlocutores, são trabalhados/orientados, de vez em quando, na sala de aula e na escola, mas com muita dificuldade, utilizando palestras, filmes, doação de creme dental e escovas de dente, distribuindo receitas para tratamento de piolhos para as mães.

Em relação a forma como o tema 'corpo' era trabalhado nas disciplinas todos os docentes afirmaram discutir esse tema por meio do conteúdo de higiene, na qual são trabalhados tanto os aspectos relacionados a orientação quanto a postura e o comportamento correto, a higiene corporal e bucal, ética e cidadania. Os professores ainda destacam que o referido conteúdo é trabalhado por recomendação da direção e coordenação da escola.

No que se refere a relação da Educação Física com outras disciplinas curriculares, percebemos que os sete professores entrevistados avaliam de forma positiva essa relação por considerar que a mesma, por meio das atividades trabalhadas, possibilita uma

aproximação com os conteúdos, desenvolvidos nas demais disciplinas curriculares, como por exemplo ciências. Para, além disso, destacam que as regras que são estabelecidas nos jogos e atividades lúdicas contribuem para desenvolver o bom comportamento das crianças tanto no espaço da escola quanto em casa.

Em relação às aulas de Educação Física foi proposto um conjunto de seis a oito semanas de observação, de pelo menos dezoito horas-aula para o ano de 2005. Assim, foram realizadas seis observações na primeira série; seis na 5ª e uma na 7ª série, com duração mínima de 30 minutos. Nas observações das aulas foram priorizados aspectos como: horário de início e término; formação de grupos por gênero; encaminhamento das atividades no tempo e no espaço; material disponibilizado; regras implícitas e explícitas; rituais; conteúdos e conceitos trabalhados; relações entre professor-aluno(a), aluno-aluno, aluno-aluna; falas mais significativas, etc.

É necessário evidenciar que devido ao fato de serem desenvolvidas no horário da disciplina de Educação Física atividades como campeonatos, treinamento, ensaios, festivais, conseguimos realizar treze observações, correspondente ao período de 06 de junho a 22 de setembro de 2005, o que totalizou aproximadamente 1.120 horas-aula observadas. Em relação ao fato de serem desenvolvidas no horário das aulas de Educação Física outras atividades da instituição de ensino, podemos considerar que a mesma não tem o reconhecimento dado as demais disciplinas curriculares, bem como regularidade nas atividades que desenvolve o que nos permite avaliar que os conteúdos previstos para serem trabalhados no ano letivo acabam sendo comprometidos, na escola-campo. Destacamos que as análises das observações realizadas nas aulas de Educação Física nos permitem apontar algumas categorias para análise, tais como: rituais e disciplinamento do corpo; relações de gênero; e esportivização das aulas de Educação Física.

Em relação aos treinamentos, foi prevista para o ano de 2006 a realização de 32 observações, estas se encontram em andamento tendo sido realizadas até o momento dez. Cabe esclarecer que em função de reformas na instituição de ensino e atividades curriculares, os horários dos treinamentos têm sido alternados e mesmo suspensos dificultando assim a efetivação do número de observações previstas.

A partir dos dados descritos acima podemos considerar que no ambiente escolar são estabelecidas regras e normas de conduta com a finalidade de orientar o comportamento das crianças tanto no espaço escolar quanto no ambiente familiar. Essas Regras são expressas durante a atividade denominada 'recreio orientado' assim como nos momentos das aulas de Educação Física. Assim, podemos dizer conforme Vaz (2002a) que a participação das crianças nas aulas dessa disciplina torna-se importante na medida em que nas mesmas aprenderão a se comportar, respeitar regras e limites, e por outro lado se soltarem e gastar a energia acumulada durante o período em que estiveram assistindo às aulas das demais disciplinas curriculares.

Percebemos, que no caso da disciplina de Educação Física, esta é vista e tratada pelos demais professores que atuam na escola-campo como um elemento que contribui para a aprendizagem dos alunos na medida em que há a possibilidade de trabalhar interdisciplinarmente.

Chama atenção, ainda, dentre os dados coletados, o aspecto relacionado a forma como o tema 'corpo' é abordado nas disciplinas. Conforme evidenciamos anteriormente, a discussão sobre essa temática aparece associada à do conhecimento anatômico/biológico do corpo humano e hábitos de higiene. Portanto, é desenvolvida ainda de forma restrita, pois o objetivo restringe-se a educar o corpo por meio de técnicas corporais.

5. CONCLUSÃO

Podemos dizer, conforme Rondelli (2003, p.02), que na atualidade vivenciamos uma ênfase nas discussões acerca do 'corpo' o que representa o interesse em

...mantê-lo sob controle, medindo e avaliando inúmeras variáveis, fundamentando aí uma lógica reducionista de corpo, a partir de metodologias pautadas por uma perspectiva biologizante que desconsidere sua inteireza, representada pela história de vida de cada um. Vemos, portanto, a materialização da metáfora do corpo-objeto do corpo-máquina.

Tal idéia se justifica, por exemplo, quando observamos que não há uma preocupação por parte dos docentes em trabalhar a temática 'corpo' a partir de discussões pautadas em aspectos culturais, sociais, antropológicos.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACRI, A. P. R. Uma incursão às contribuições da corporeidade para a educação. **Anais...** Campo Grande/MS:UCDB/UFMS, 2003. 1 CD-ROM. Trabalho apresentado no Encontro e Pesquisa em Educação da Região Centro-Oeste, 6., 2003. Campo Grande/MS, 2003.

CRESPO, J. **A história do corpo**. Lisboa: Difel, 1990. p. 07-16.

FOULCAULT, M. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1996.

_____. **Vigiar e Punir: história das prisões**. Petrópolis: Vozes, 2004.

MARTINS, C.J.; ALTMANN, H. Configurações contemporâneas do corpo e sua historicidade. **Anais...** Campinas/SP: Universidade Estadual de Campinas, 2001. 1 CD-ROM. Trabalho apresentado no 12º Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, Caxambu/MG, 2001.

MORANDO, E.M.G. **Educação e disciplina**. Rio de Janeiro: Diadorim, 1995.

RONDELLI, R. C.F. Um olhar sobre o corpo, poder, e resistência a partir de Foucault. **Anais...** Campinas/SP: Universidade Estadual de Campinas, 2003. 1 CD-ROM. Trabalho apresentado no 13º Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, Caxambu/MG, 2003.

VAZ, A.F. Treinar o Corpo, Dominar a Natureza: notas para uma análise do esporte com base no treinamento corporal. **Cadernos CEDES**, Campinas, n. 48, p. 89-108, 1999a.

_____. Aprender a Produzir e Mediar Conhecimentos: um olhar sobre a Prática de Ensino de Educação Física. **Motrivivência**, Florianópolis, ano XI, n. 13, p.11-34, nov.1999b.

_____. O ensino e formação de professores e professoras no campo das praticas corporais. In: VAZ, A. F.; SAYÃO, D. T.; PINTO, F. M. (Orgs). **Educação do corpo e formação de professores: reflexões sobre a Prática de Ensino de Educação Física**. Florianópolis/SC: Ed da UFSC, 2002.p.85-107.

FONTE DE FINANCIAMENTO - PROLICEN/UFG.

¹ Bolsista de iniciação científica do PROLICEN. Campus Catalão/UFG. gleyce.kelle@gmail.com

² Orientadora. Campus Catalão/UFG. lanafi2002@hotmail.com

³ Pesquisadora colaboradora. Campus Catalão/UFG. maristela.vicente.paula@bol.com.br

⁴ Acadêmica colaboradora. Campus Catalão/UFG. edi3ranchos@yahoo.com.br

⁵ Acadêmica colaboradora. Campus Catalão/UFG. flordocampo01@ibest.com.br